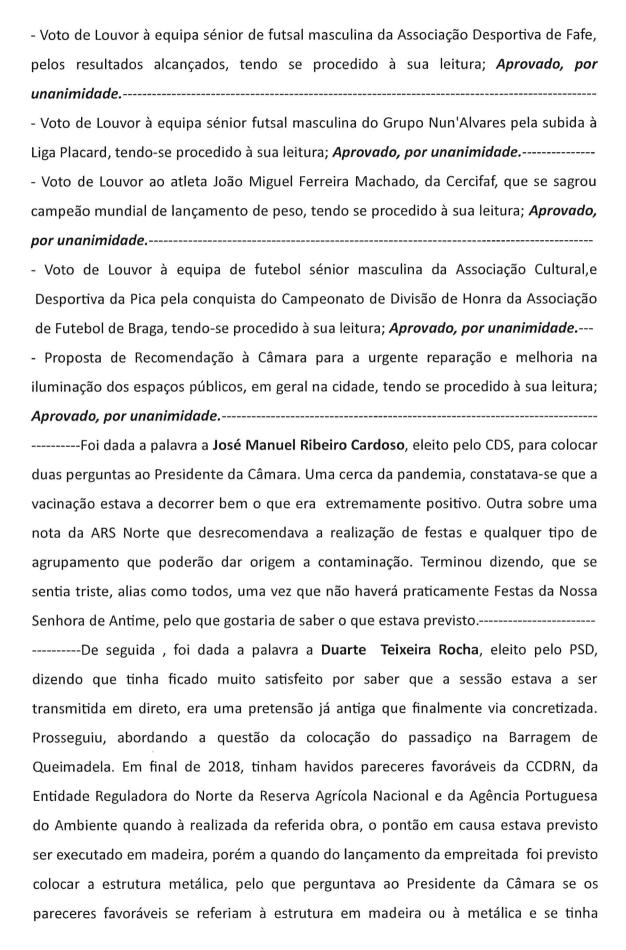


ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FAFE, REALIZADA NO DIA VINTE E CINCO DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E UM.-----------Aos vinte e cinco dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e um, reuniu a Assembleia Municipal de Fafe, em sessão ordinária sob a presidência do Presidente da Mesa, José Manuel Martins Ribeiro, Primeiro Secretário António Jorge Macedo Pimentel, e do Segundo Secretário, Maria Mercedes Mendez Y Pardo. O Presidente da Mesa começou por informar o pedido de suspensão de mandato, pelo período de 30 dias, Maria Manuel Freitas Gonçalves, eleita pelo PSD, pelo período de 15 dias, José Manuel Gonçalves Domingues, eleito pelo PS e pelo período de 15 dias, Maria de Fátima Pereira Caldeira, eleita pelo FS e os seguintes pedidos de substituição, para esta sessã o Presidente da Junta de Freguesia de Golães, pelo seu secretário e o Presidente da Junta de Freguesia de Revelhe, pelo seu tesoureiro. Tomaram assento os elementos que se seguem nas respetivas listas, por se encontrarem presentes na sala. Verificada a existência de quórum com a presença de cinquenta e um membros, pelo Presidente da Assembleia Municipal, foi declarada aberta a sessão, quando dezoito horas e trinta minutos.----------Em seguida, o Presidente da Mesa deu nota que a sessão iria ser transmitida, pela primeira vez pela Fafe TV, e que a partir de hoje, passaram a sê-lo. De seguida, procedeu à leitura do expediente da Assembleia Municipal que ficou à disposição dos Membros para que, querendo, o consultassem.----------Entrou-se no PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA.------ Voto de Pesar pelo falecimento de António Costa Bastos, ex-presidente da Junta de Freguesia de Golães, tendo se procedido à sua leitura; Aprovado, por unanimidade, tendo-se guardado um minuto de silencio.------ Voto de Pesar pelo falecimento de Cândido Lobo, ex-funcionário da Câmara Municipal de Fafe, tendo-se procedido à sua leitura; Aprovado, por unanimidade, tendo-se guardado um minuto de silêncio.------- Voto de Pesar pelo falecimento de Carlos Eduardo Senthim, presidente da Associação Leões do Ferro; tendo-se procedido à sua leitura. Aprovado, por unanimidade.-----







------De seguida, usou da palavra Bruno Manuel da Silva Oliveira, eleito pelo FS, para dizer que a sua intervenção ia ter um único tema, as obras realizadas no concelho. Relativamente à Central de Camionagem, segundo as informações fornecidas, as obras já estariam concluídas, no entanto, para quem lá passava, a fachada continuava exatamente igual ao que já estava, suja e com grafites, pelo que entendia que essa obra merecia outro tipo de tratamento. Tinha informação de que, pelo menos, dois escritórios se encontravam devolutos e que existiam empresas de transportes interessadas em utilizar esses espaços, no entanto já andavam à mais de um ano a tentar concessionar os espaços, mas sem sucesso, uma vez que faltava aprovar um regulamento para a sua concessão, pelo que solicitava uma explicação. Sobre as obras que estavam a terminar no Pavilhão Gimnodesportivo, com um investimento inicial de cerca de 600 mil euros mas que já acedia perto de 700 mil euros, o que demonstrava uma falta de planeamento e de um projeto bem estruturado. No entanto, o principal problema do pavilhão era o pé direito e tinha ficado por resolver, tendo tecido vários comentários acerca da obra. Por fim, referiu-se à obra dos passadiços da Barragem de Queimadela que já era falada à tanto tempo, mas não tinha imaginado que a mesma fosse tão mal planeada, considerava a colocação do pórtico, naquele local, uma má escolha, até porque num dia com um caudal considerável, ninguém irá conseguir lá passar sem tomar um banho. A escolha dos materiais utilizados deixava muito a desejar porque existia muitas maneiras de os construir, também lhe parecia que a estrutura estava bastante elevada, pelo que provavelmente será necessária a colocação de alguns degraus, ou seja tínhamos um praia acessível a todos, mas íamos construir um passadiço que não o seria, quando poderia ter sido feito de outra forma. Terminou dizendo que, isto tudo o levava a crer que existia uma falta de organização e planeamento por parte do Executivo, tecendo vários comentários políticos.------



------Foi dada a palavra a Filipa Sofia Guedes Faria, eleita pelo FS, que abordou na sua intervenção as noticias relacionadas com irregularidades praticadas por quase dois terco das autarquias do país, no que dizia respeito à proteção das pessoas singulares e tratamento de dados pessoais e à livre circulação desses dados, pelo que questionou o Presidente da Câmara se já tinha sido designado o Encarregado de Proteção de Dados da Autarquia.-----------Usou da palavra Armindo Manuel Tavares Fernandes, eleito pelo PS, para em primeiro lugar congratular a Câmara por se ter associado, mais uma vez, ao Raly de Portugal, tendo Fafe dos melhores troços do Mundo, pelo que tinha que se tirar rendimento dessa notícia que corria mundo. Relativamente à construção dos passadiços na Barragem de Queimadela, a sua construção permitirá aos banhistas dar a volta desde os banhos até à nascente, em segurança, porque era fundamental que ela existisse. Quanto ao material, era uma questão de estética que não discutia.----------De seguida, foi dada a palavra a Palmira Teresa Moreira Dias, eleita pelo PS, para congratular-se pela distinção de duas freguesias do concelho de Fafe, Fornelos e Pacos, a quem tinha sido atribuído o galardão Eco Freguesia 2021. O Eco Freguesia contribuía para a implantação dos objectivos de desenvolvimento sustentável da Agenda 2030 da ONU que preconizava a fundamentação das comunidades inclusivas, resilientes, seguras e sustentáveis capazes de perceber o quanto era importante a sua atuação e comportamento nesta casa comum que era o Planeta. O galardão atribuído visa reconhecer e premiar as freguesias mais sustentáveis do país, recebido a bandeira verde de 2021, com a distinção de prata, por ter superado 70% do índice do programa. Pelo que dava os parabéns à comunidade e aos Presidentes de Junta premiadas, bem como a freguesia de Arões S. Romão que embora não tivesse sido premiada, mas tinha se disponibilizado a concorrer. Prosseguiu fazendo um balanço do ano letivo, salientando o empenho de todos, da Autarquia, dos Agrupamentos, da Comunidade Educativa e famílias para assegurar o acesso ao ensino dos mais desfavorecidos. Tendo agradecido, também, a todos os docentes o seu empenho pessoal e o recurso aos seus meios pessoais, sacrificando os seus familiares, em prol do serviço público. Por fim, salientou a importância dos cursos profissionais.-----



------Usou da palavra Diogo António Castro Antunes, eleito pelo PS, tendo se congratulado pelo fato das sessões passarem a ser transmitidas em direto. Prossegui dizendo que estava desagradado pelo fato que nunca lhe ter sido dado resposta para participar nas sessões via online. Sugeriu ao Executivo que continuasse a primar pala preservação de tudo que era público no concelho, nomeadamente das árvores centenárias aqui existentes. Relativamente aos passadiços, referiu que ficava muito triste quando ouvia as pessoas que tanto ansiavam pela sua construção, tecerem comentários acerca dos materiais utilizados que, entendia que era apenas uma questão de estética. Terminou fazendo um apelo ao Município para ter em conta a escola primária doada ao Município por Joaquim Vieira Montenegro, na freguesia de Travassós, era importante que a mesma não caísse em ruínas, tinha cerca de 150 anos.-------Usou da palavra o Presidente da Câmara para prestar os seguintes esclarecimentos:------ Relativamente à pandemia, Fafe já tinham estado melhor, tinha havido um aumento nos últimos dias, tinha havido um surto já localizado;------- Acerca da Festa de Nossa Senhora de Antime, todos estavam triste porque ainda não existiam condições para que a mesma se realiza-se, será assinalada, apenas de forma simbólica;------ Sobre os passadiços, ficou um pouco admirado, uma vez que era uma obra à tanto tempo ambicionada e desejada, obra essa que ajudaria a um maior enriquecimento daquela joia que era a Barragem. Era uma obra financiada, tendo recebido o aval da CCDRN, tendo a apreciação da APA, que teve como única recomendação a não utilização de apoios na água. Relativamente aos materiais, não iria pronunciar-se;------- Relativamente à Central de Camionagem, o edifico não era propriedade total do Município tendo a Câmara feita obras na fração que lhe pertence. Para uma intervenção total era necessária a participação do condomínio que ainda não tinha sido possível fazer. Acerca da ocupação dos espaços, era necessária a aprovação de um regulamento que já esteve em discussão pública, tendo a mesma terminado muito recentemente;------ Sobre o Pavilhão Gimnodesportivo a obra tinha sido cofinanciada pela DGAL, tendo o projeto inicial sofrido alterações pela questão dos valores em causa, tendo o mesmo de



corresponder ao objetivo do financiamento que era melhorar as condições energéticas do edifício;------ Relativamente as questões levantadas pela Deputada Filipa Faria, dizer quer já tinha sido nomeado e comunicado o nome do responsável da Autarquia;------- Por fim, agradeceu todas as intervenções.----------Solicitou, novamente a palavra Bruno Manuel Silva Oliveira, eleito pelo FS, para dizer que era feio descontextualizar as intervenções que aqui tinham sido feitas, em momento alguns ele ou o deputado Duarte Rocha tinha dito que eram contra a realização dos passadico, apenas se abordou a forma como se estava a fazer e a sua localização.----------Pelo Presidente da Mesa foi dito que tinha conhecimento que os apoios de emergência social estavam com atraso considerável, na sua apreciação, pelo que solicitou ao Presidente da Câmara o seu empenho porque se era emergência não deveria esperar. Também, tinha sido abordado acerca do Regulamento de Concessão dos Escritórios da Central de Camionagem, pelo que, também solicito o empenho do Presidente da Câmara. Por fim, solicitou uma resposta acerca do inquérito que já tinha sido falado nesta Assembleia.----------Entrou-se no Período da ORDEM DO DIA.-----Ponto dois ponto um - Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade municipal. A Assembleia tomou conhecimento.-----Ponto dois ponto dois – Apreciação e votação da Prestação de Contas de 2020.-----------O Presidente da Câmara procedeu à apresentação do documento, enquadrando o mesmo na situação que se estava a viver, relacionada com a pandemia, como um processo de reorganização dos serviços pela primeira vez a normalização contabilística para a Administração Pública ter passado a ter um modelo de prestação de contas diferente. Era fundamentalmente um documento técnico, tendo sublinhado que a Câmara tinha o serviço todo informatizado e validado pelas várias entidades que regulavam esta matéria. Apesar de todos esses desafios, a Câmara tinha repetido o bom desempenho em 2020, cumprindo o equilíbrio orçamental e a taxa de execução da receita, tendo feito uma economia nas receitas correntes brutas.-----



 $\mathcal{V}$ 

-----Solicitou a palavra Pedro Nuno Basto Freitas, eleito pelo FS, que começou por dizer que não colocavam em causa a sua capacidade técnica, apenas referiu que as 15 modificações efetuadas serviram, em grande parte, para agravar a despesa. Resultava uma incapacidade bem visível de executar investimento, bem como uma capacidade muito baixa para angariar fundos comunitários. Neste mandato, que estava a chegar ao fim, tinha se executado as obras no Bairro da Cumieira, nas escolas Carlos Teixeira e Secundária que tinham ficado incompletas, quer nas acessibilidades, quer nos pavilhões gimnodesportivos. Em 4 anos, era muito pouco. Teceu vários comentários políticos. Nesse sentido, o Grupo Parlamentar Fafe Sempre irá abster-se.-----------Foi dada a palavra a Duarte Teixeira Rocha, eleito pelo PSD, para dizer que o seu Grupo Parlamentar irá abster-se. A abstenção nada tinha haver com a elaboração do documento, mas sim com a forma como o Município aplicava e geria o dinheiro público. Também criticavam as 15 alterações orçamentais realizadas em 2020, que desvirtuava o orçamento inicial, tendo tecido vários comentários acerca do mesmo.-----------De seguida, foi dada a palavra a Anabela Cunha Martins, eleita pelo PS, para dizer que a pandemia de covid-19 tinha tido uma forte intervenção e reflexo nas contas de 2020, que o Munícipe de Fafe apresentava. Um Município que tinha sabido estar à altura das exigências exigidas pela pandemia, situação que tinha provocado uma enorme alteração comportamental e de reinvenção, obrigando a cancelar ou reduzir as atividades municipais e dando origem a necessidade de assumir um Plano Municipal de Contingência para a infeção Covid-19. Prosseguiu, dizendo que, para além deste fator, o município tinha procedido a reorganização dos serviços, com a tomada de posse de novos dirigente e aumento do mapa de pessoal. Além do disso, a nível contabilístico, tinha havido uma mudança do sistema, passando do POCAL para o SNC. A semelhança do que já era habitual, o município apresentava equilibro orçamental. No que se refere a Receita arrecada pelo Município obteve uma taxa de execução da receita de 86,7%. A receita corrente do ano em análise tinha tido um pequeno desvio negativo, contudo a taxa de execução tinha sido de 98,0%, já as receitas de capitais cobradas líquidas ficaram abaixo do previsto, alcançando um taxa de execução 53%. Verificou-se uma ligeira redução na cobrança das receitas em -4,6%. Essa diminuição das receitas próprias, destacava-se uma diminuição expressiva nas vendas de bens e serviços correntes e de ca-



pital dos quais: Resíduos sólidos, Feiras e Mercados, Parque estacionamento, Rendas (água e eletricidade), bem como, dos Impostos Indiretos: Loteamentos e Obras, Ocupação de Via Pública, Publicidade, justificado pela suspensão de atividades municipais e confinamento social prolongado ao longo do ano devido a pandemia covid-19. Na rubrica da despesa, era apropriado salientar e reforçar que a despesa corrente, eram todas as despesas indispensáveis para o funcionamento da atividade municipal. Ficando para despesa de Capital, aquisição de ativos, investimentos, reparações e beneficiações bens de capital, assim como, a transferências para juntas de freguesia para realização de investimentos efetuados nas e pelas próprias. De referir que em 2020, a despesa corrente apresentava o valor mais baixo dos últimos 4 anos, obviamente devido ao impacto da pandemia, que tinha afetado as principais atividades municipais. Ao nível dos Recursos Humanos, a 31 de dezembro de 2020, o Município de Fafe tinha ao serviço 515 trabalhadores efetivos, que representa um aumento de 12,9% em relação ao ano anterior. Embora o número de colaboradores tenha tido um aumento, a evolução dos gastos com o pessoal mantinha-se idêntica ao ano anterior. Destacava-se um aumento dos principais programas de apoios às famílias. Um ano em que o Executivo tinha tido pela frente vários desafios, a nível de gestão e de saúde pública, bastante condicionado nas suas ações, terminava o mesmo com um resultado líquido e um saldo de gerência do exercício positivo. Após esta análise e relato, o Partido Socialista felicitava todo executivo camarário, bem como, os seus colaboradores pelo seu empenho, dedicação, motivação e seriedade do seu trabalho, ao longo deste últimos quatro anos. O Partido Socialista estava satisfeito com trabalho desenvolvido, assim como, pelo rigor, transparência e solidez com que o Município apresentava o seu relatório de contas.-----------Não havendo mais intervenções, foi colocado à votação, tendo a Assembleia deliberado, por maioria, com quinze abstenções, aprovar.-----------Ponto dois ponto três - Apreciação e votação da Divulgação do Património de 2020;-----------O Presidente da Câmara apresentou o documento.------------Não havendo intervenções, foi colocado à votação, tendo a Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar.------



<b>Ponto dois ponto quatro</b> – Apreciação e votação da Proposta de Contratação de
Empréstimo de Médio e Longo Prazo para Requalificação do Pavilhão Gimnodesportivo
da Escola Carlos Teixeira e Requalificação da Rua António Cândido, Rua Prof. Oliveira
Frades e Rua António Sérgio;
O Presidente da Câmara apresentou a proposta
Pelo Presidente da Mesa foi dido que relativamente a esta proposta e à seguin-
te, tinha colocado algumas dúvidas ao Presidente da Câmara, tendo reunido com o
mesmo, a atendendo aos prazos que eram curtos, solicitava a colaboração de todos no
sentido de não haver prejuízos para Fafe. O empréstimo poderia vir a não ser utilizado
se entretanto as candidaturas fossem aprovadas
Solicitou a palavra Pedro Nuno Bastos Freitas, eleito pelo FS, para tecer alguns
comentários sobre a legalidade da proposta
Não havendo mais intervenções, foi colocada a votação, tendo a Assembleio
deliberado, por maioria, com treze abstenções, aprovar
Ponto dois ponto cinco - Apreciação e votação da Proposta de 6ª Alteração Orçamen-
tal 2021 – 2ª Alteração Modificativa (Revisão);
O Presidente da Câmara apresentou a proposta
Não havendo intervenções, foi colocada à votação, tendo a Assembleia delibe-
rado, por maioria, com treze abstenções, aprovar
Ponto dois ponto seis - Apreciação e Votação de Proposta de Memorando de Entendi-
mento de Reversão do Contrato de Concessão de Exploração do Sistema de Captação
Tratamento e Distribuição de Água do Município de Fafe;
O Presidente da Câmara apresentou a proposta
Não havendo intervenções, foi colocada à votação, tendo a Assembleia delibe
rado, por unanimidade, aprovar
Ponto dois ponto sete - Apreciação e Votação de Aditamentos ao Contrato
de Parceria do Sistema de Águas da Região do Noroeste e Contrato de Gestão;
O Presidente da Câmara apresentou a proposta
Não havendo intervenções, foi colocada à votação, tendo a Assembleia delibe
rado, por maioria, com quatro abstenções, aprovar



 $\sqrt{}$ 

Ponto dois ponto oito - Apreciação e Votação de Proposta de Nomeação dos Mem-
bros dos Órgãos Sociais da Empresa Municipal "AF- Águas de Fafe, EM";
O <b>Presidente da Câmara</b> apresentou a proposta
Não havendo intervenções, foi colocada à votação, tendo a Assembleia delibe-
rado, por unanimidade, aprovar
Ponto dois ponto nove - Apreciação e Votação de Proposta de Acordo de Dissolução
da AMAVE – Associação de Municípios do Vale do Ave;
Não havendo intervenções, foi colocada à votação, tendo a Assembleia delibe-
rado, por unanimidade, aprovar
Ponto dois ponto dez - Apreciação e Votação da Proposta de Contrato Interadminis-
trativo com a Freguesia de Fafe – Cemitério Municipal de Fafe;
Não havendo intervenções, foi colocada à votação, tendo a Assembleia delibe-
rado, por unanimidade, aprovar
Ponto dois ponto onze - Apreciação e Votação de Proposta de Abertura de Concurso
Público para Concessão de um Terreno Municipal para Construção e Exploração de três
campos de Padel no Município de Fafe;
O <b>Presidente da Câmara</b> apresentou a proposta
Solicitou a palavra Francisco José Gonçalves Pinto, eleito pelo PSD, para dizer
que tinha sido preocupação do Presidente da Câmara em transformar o Parque da Ci-
dade que era só betão, num espaço mais verde, no entanto com esta construção este
espaço ficará em vez de zona verde, zona de desporto. Questionou se esta construção
estava inserida no famoso Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo de Fafe
do Senhor Prof. Dias Pinto. E para terminar, uma vez que as contas do Município esta-
vam equilibradas, será que havia necessidade, numa zona tão centrada como o Parque
da Cidade, ser concessionado a privados
Não havendo mais intervenções, foi colocada à votação, tendo a Assembleia
deliberou, por maioria, com catorze abstenções, aprovar
Ponto dois ponto doze - Apreciação e Votação de Proposta de Declaração de Inte-
resse Público de Empreendimento Holístico de Agroturismo a atividades comple-
mentares no ramo da Agricultura Biológica, na Freguesia de Armil;
O <b>Presidente da Câmara</b> apresentou a proposta



Não havendo mais intervenções, foi colocada à votação, tendo a <i>Assembleia</i>
deliberou, por maioria, com cinco abstenções, aprovar
Pelo <b>Presidente da Mesa</b> foi apresentada a seguinte declaração de voto: "Não
pondo em causa a importância e o mérito do projeto, mas por razões de coerência,
mantinha a abstenção uma vez que não existia regulamento habilitante para a decisão
a tomar"
Terminada a Ordem de Trabalhos pelo Primeiro Secretário foi efetuada a leitura
da minuta da ata da presente sessão que, colocada a votação, foi aprovada, por
maioria, com três abstenções
Foi colocada à votação a ata da sessão ordinária de trinta de abril, foi aprovada,
por maioria, com três abstenções
Foi dado a palavra ao publico, tendo intervertido Ana Luísa Cunha para dizer
que estava ali em representação de 724 cidadãos que tinham assinada uma petição
pública sobre a Barragem de Queimadela. Prosseguiu dizendo que já tinha solicitada a
consulta do processo, mas que ainda não lhe tinha sido dada resposta. Gostariam de
saber que tinha sido o autor do projeto, quem o tinha aprovado, quem era o
responsável, a Assembleia tinha tido qualquer tipo de intervenção nessa aprovação. Se
tinham sido pedidos os respetivos pareceres aos organismos públicos. Tecendo vários
comentários acerca da execução dos passadiços junto a cachoeira
De seguida, foi dada a palavra a Fernando Miranda para tecer alguns
comentários sobre a atividade municipal
Por Fim, usou da palavra Benjamim Teixeira, para agradecer que ao fim de 55
anos, iam ser realizadas obras na rua António Cândido
Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente sessão quando eram vinte
horas e trinta minutos, do dia vinte e cinco de junho de dois mil e vinte e um
E, nos termos legais e regimentais, se lavrou a presente ata que, nos termos do
artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco de doze de setembro
de dois mil e treze, será assinada pelos Membros da Mesa

Jel hiles